

AVALIAÇÃO DA VESÍCULA GERMINATIVA DOS OVÓCITOS DE TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*) COMO CRITÉRIO PARA REPRODUÇÃO INDUZIDA

Stérffane Alves Ferreira (Instituto Federal do Tocantins)
Janaína Sayuri Imafuku Valandro (Centro de Aquicultura da UNESP)
Luciana Shiotsuki (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Fernanda Loureiro Almeida O'Sullivan (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Lucas Simon Torati (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Luciana Nakaghi Ganeco-Kirschnik (Embrapa Pesca e Aquicultura)

O objetivo deste estudo foi determinar a influência do estágio de maturação final, avaliada pela porcentagem de ovócitos com vesícula germinativa (VG), no sucesso da desova induzida de tambaqui. O experimento ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2025 em Palmas/TO. Fêmeas adultas e contemporâneas de tambaqui, (6 anos de idade e peso médio $10,12 \text{ kg} \pm 2,65$), provenientes de diferentes famílias, foram selecionadas pela observação do ventre abaulado/macio e papila urogenital avermelhada. Ovócitos coletados por biópsias ovarianas (canulação com sonda uretral n.8 acoplada a uma seringa) foram acondicionados em microtubos contendo solução fisiológica e levados imediatamente ao laboratório para análise sob estereomicroscópio. Os ovócitos foram clareados em solução de Líquido de Serra (60% álcool etílico, 30% formaldeído e 10% ácido acético glacial) para visualização da VG. Após 3 a 5 minutos de imersão, foram fotografados e então realizada uma análise subjetiva da presença ou ausência de VG. As fêmeas contendo maioria de ovócitos sem núcleo (em atresia), foram devolvidas ao viveiro. As selecionadas foram induzidas à desova com injeções intraperitoneais de Extrato Bruto de Hipófise em duas doses (0,5 e 5,0 mg/kg) com intervalo de 12 horas entre as aplicações. Os ovócitos foram fertilizados com sêmen fresco e incubados. Posteriormente, as imagens dos ovócitos clareados foram analisadas para contagem da taxa de ovócitos com presença de VG (central ou migrada) ou ausente (atrésicos). Das 44 fêmeas selecionadas no viveiro, 21 foram selecionadas para indução com base na análise subjetiva dos ovócitos clareados. Destas, apenas 2 não desovaram após indução hormonal. Após contagem dos ovócitos considerando a condição da VG, constatou-se que as 2 fêmeas que não desovaram apresentaram menos de 40% de presença de núcleo. Uma análise discriminante linear foi realizada utilizando a massa corporal e o percentual de ovócitos migrados como variáveis preditoras, e a resposta à indução (Sim/Não) como variável resposta. O modelo apresentou acurácia superior a 90% na predição da desova, indicando valor crítico de ovócitos migrados de 23,4%. Entretanto, fêmeas com ovócitos com menos de 40% de núcleos centrais/migrados não desovaram ou desovaram ovos que não desenvolveram. Todas as demais famílias formadas se desenvolveram e sobreviveram. Conclui-se que a análise de presença/migração de VG nos ovócitos com Líquido de Serra mostrou-se efetiva para seleção de matrizes de tambaqui para reprodução induzida. Boas taxas de desovas foram obtidas em fêmeas que apresentaram pelo menos 45% de ovócitos com VG.